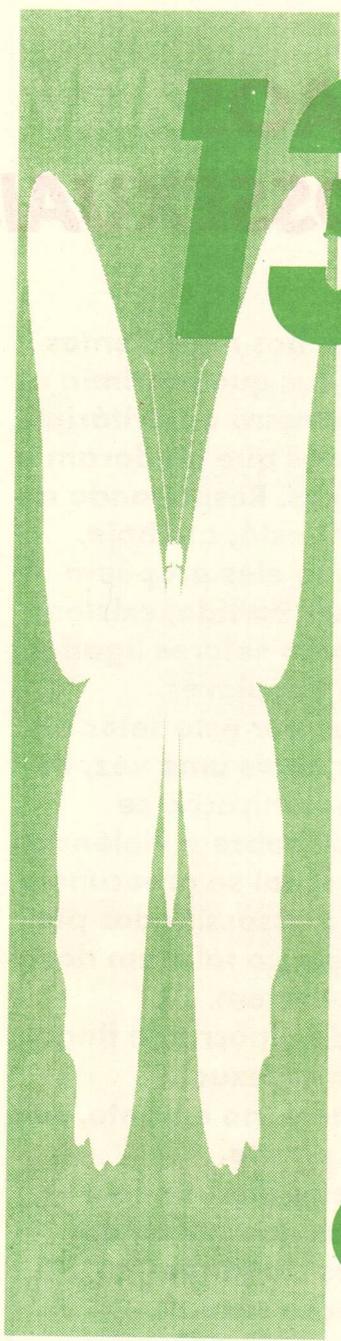


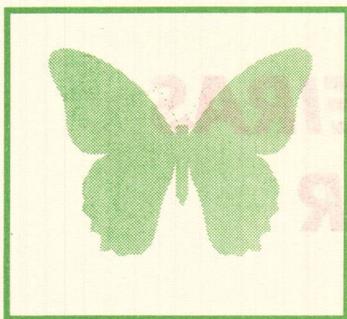
13

**MANEIRAS
DE SER
FELIZ**



**Discriminação
não rima
com
felicidade**





AOS HOMOSSEXUAIS

O Partido dos Trabalhadores começou nos movimentos sociais, nas lutas contra a ditadura militar que reprimia os trabalhadores e ditava as regras de maneira autoritária e injusta. Entre os movimentos organizados que ajudaram a criar o PT, estavam o dos gays e lésbicas. Respeitando a autonomia desses movimentos, o PT está, até hoje, misturado com o sonho de liberação que eles propõem. A grande prova disso é que, dentro deste Partido, existem grupos organizados que funcionam como setores ligados às Secretarias de Movimentos Populares.

Por causa das propostas apresentadas por este setor ao Programa de Governo, fomos vítimas, mais uma vez, de calúnias que alguns meios de comunicação se encarregaram de fazer. Ninguém falou sobre a violência que gays e lésbicas sofrem, nenhum jornal se preocupou em citar que muitos homossexuais são assassinados por causa de sua orientação sexual, tampouco falaram dos grupos de extermínio que existem.

A sociedade não pode continuar sendo hipócrita e fingir que não vê o cidadão (ã) homossexual.

As uniões homossexuais existem de fato e, no entanto, são desprovidas de qualquer direito.

No Programa de Governo estaremos discutindo a implementação de políticas públicas que garantam o respeito e os direitos de todos os cidadãos (ãs), independente de sua orientação sexual.



1

Pelo fim da discriminação e pela igualdade de direitos no mercado de trabalho

Lutar contra a discriminação sofrida por gays e lésbicas em seus campos de trabalho, tornando-se critério de avaliação de desempenho a capacidade e prioridade profissional e não a orientação sexual.



2

Pelo cumprimento do direito constitucional de ir e vir, sem restrições à orientação sexual

Os homossexuais não podem ser expulsos ou impedidos de freqüentar locais públicos e privados em função de sua orientação sexual.



3

Pelo fim da violência contra os homossexuais

Pelo rigor na apuração contra homossexuais. Pela conscientização dos órgãos de segurança pública e das forças armadas quanto à questão homossexual.

Criação de assistência jurídica pública especial para homossexuais vítimas de violência.



4

Pela igualdade de direitos perante a Previdência Social

Garantia aos parceiros homossexuais de todos os benefícios previdenciários.



5

Pelo direito à partilha de bens e herança

Garantia aos parceiros homossexuais à plena divisão de patrimônio constituído por ambos.



6

Por uma educação sem preconceitos

Confecção de livros didáticos, nos quais outras formas de convivência, que não a tradicional (pai, mãe e filhos), sejam também abordadas de modo não preconceituoso.

Elaboração de programas de orientação sexual no ensino de 1º e 2º graus, que respeitem a livre orientação sexual.



7

Pelo incentivo a eventos com temática homossexual

Liberação de espaços públicos para exposições em todos os campos artísticos.

Iniciativas no sentido de dar apoio e tornar visíveis para a sociedade, as datas comemorativas e de importância para a comunidade gay/lésbica.



8

Contra a discriminação nos meios de comunicação

Trabalho junto aos meios de comunicação e de publicidade no sentido de evitar a difusão de idéias preconceituosas.



9

Pelo pleno direito de moradia

Por uma legislação que puna os atos discriminatórios na locação de imóveis e no convívio em edifícios e condomínios.



10

Pelo direito integral à saúde

Promover a orientação permanente do pessoal da área de saúde para combater a discriminação no atendimento, respeitando gays e lésbicas.

Criar programas de combate às Doenças Sexualmente Transmissíveis (inclusive AIDS) que atendam ao público homossexual.

Criar programas de atendimento psicológico destinado a familiares de gays e lésbicas, no sentido de serem esclarecidos sobre a questão homossexual enquanto orientação e não como desvio.

11

Pelo efetivo exercício da cidadania

Criar Comitês da Cidadania em todas as Unidades da Federação, a fim de atender as denúncias de discriminação e acompanhar a apuração dos fatos, no intuito de garantir o cumprimento da lei.

12

Por uma legislação que contemple a questão da orientação sexual

Pela inclusão do termo "orientação sexual" no Artigo 3º, Título I, inciso IV (Dos Princípios Fundamentais), da Constituição Federal.

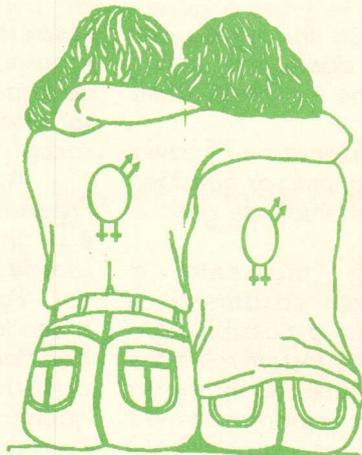
13

Por um governo que respeite a livre orientação sexual

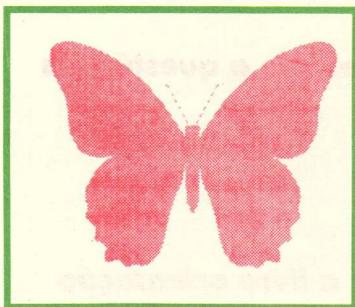
Incentivar a criação e organização de grupos de conscientização e emancipação homossexual.

Estabelecer campanhas integradas, através dos Ministérios, com o intuito de diminuir o preconceito contra gays e lésbicas.

O governo Lula deve incluir representantes de grupos homossexuais em organismos governamentais que zelem pelos Direitos Humanos.



POR UM GOVERNO QUE RESPEITE



O processo de discriminação da população gay e lésbica no país é complexo e diversificado. Vai desde manifestações de intolerância no mundo do trabalho, na família ou no sistema educacional até o exercício da violência física, responsável nos últimos dez anos pelo assassinato de 1.200 pessoas em razão de sua orientação sexual. Os assassinatos homossexuais, geralmente revestidos de requintes de crueldade, têm ficado na maioria dos casos impunes, uma vez que a própria investigação policial é feita de forma negligente.

A impunidade que protege tais crimes é motivada e reforçada pela disseminação de preconceitos contra homossexuais, aos quais se atribui a disseminação de enfermidades como da AIDS e a deterioração de "valores estabelecidos".

A luta contra a discriminação por orientação sexual constitui importante passo na construção democrática, por enfatizar a questão do respeito à diferença.

Muita polêmica foi criada em torno das propostas dos homossexuais ao Plano de Governo da Frente Brasil Popular.

Chegaram a dizer que o PT havia retirado de seu Programa as questões relativas ao "casamento" de gays e lésbicas.

Em nenhum momento o Programa falou em casamento e nunca foi levantada a possibilidade de que essas questões fossem retiradas do texto. Alguns setores da imprensa tentaram atingir a campanha através da deturpação dessas propostas. O companheiro Lula se encarregou de desfazer qualquer dúvida a esse

respeito quanto afirmou que o Programa apenas defendia o direito de cidadãos e cidadãs que não podem ser discriminados por sua orientação sexual.

As propostas continuam no Programa e, vale a pena lembrar, este é o único partido que as defende (desde a sua fundação).

Portanto, vamos mudar esse país, fazendo com que a discriminação por orientação sexual não seja mais um critério de julgamento quando qualquer cidadão (ã) precisar de uma consulta médica, de trabalho, alugar um imóvel ou quando se sentir agredido em seus direitos.

A LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL

PARA ASSEGURAR ESSES OBJETIVOS,
O GOVERNO DEMOCRÁTICO E
POPULAR ENCAMINHARÁ:

1

Iniciativas de modificações das leis penais, trabalhistas e outras, tipificando o delito de discriminação por orientação sexual e garantindo a plena igualdade de oportunidade;

2

Medidas policiais de proteção aos homossexuais e investigação rigorosa dos crimes contra eles cometidos;

3

Iniciativas de modificações legais para garantir os direitos dos homossexuais à previdência social;

4

Iniciativas junto ao sistema escolar e meios de comunicação, visando impedir a difusão de preconceitos contra gays e lésbicas;

5

Participação de organizações homossexuais nos programas de reciclagem de pessoal tendentes a combater os preconceitos na área de saúde;

6

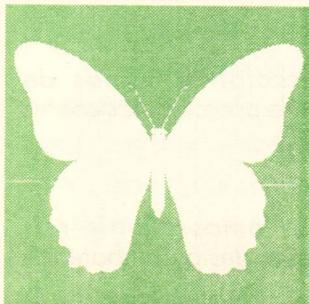
Criação de instância nacional de defesa dos direitos das minorias, na qual gays e lésbicas possam encontrar a proteção necessária contra todas as formas de discriminação na locação de imóveis, mercado de trabalho, atendimento de saúde, violência, propaganda abusiva, etc. Respeitando a autonomia das organizações de gays e lésbicas, o Governo Democrático e Popular incluirá representantes dessas entidades em organismos de controle dos direitos humanos.

A LIBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL

A discriminação e o preconceito são incompatíveis com ideais de liberdade e a discussão sobre a sexualidade deve acontecer antes, durante e depois da mudança que propomos para esta sociedade.

Gritamos a todos que queremos mudar a realidade. Este sonho está misturado com a história deste Partido que, neste ano, pode mudar o rumo da relações políticas no país. É no PT que, gays e lésbicas, pela primeira vez na história, tiveram liberdade de se organizar e propor idéias até então consideradas "tabus" na sociedade brasileira.

O Partido dos Trabalhadores vai vencer as eleições e provar que os movimentos que lutam contra a discriminação terão voz ativa e, portanto, participarão das decisões importantes que este governo tomará durante o tempo que administrar o país.



**COMITÊ SETORIAL
NACIONAL DE
GAYS E LÉSBICAS**

Av. Angélica, 35
tel.: (011) 861-3155
ramal 232

**Lula
Brasil
Mercadante Vice**